

À espera de chuva¹

No dia 24 de Março, a turma de Inglês (disciplina de opção) do 12.º ano, voou rumo ao país dos escritores, a República da Irlanda, para uma visita de estudo de quatro dias.

Planeámos durante vários meses a viagem e explorámos a Irlanda à distância de um *click*. Começámos por ver o filme **Angela's Ashes** baseado no livro com o mesmo título (que alguns de nós preferimos ler) do escritor irlandês **Frank McCourt**, sobre o qual escrevemos *reviews*. Preparámos também apresentações de trabalhos sobre diversos temas relacionados com o país, cultura, língua, história e religião e elaborámos folhetos turísticos sobre os mesmos. Mesmo assim, era preciso estarmos lá, vivermos a tão desejada experiência imersiva linguística e cultural.

Então, partimos informados e cheios de ideias de uma Irlanda verdinha, constantemente regada pela chuva e algo gélida.



Belvedere College S.J., Dublin.

No primeiro dia aguardava-nos um grupo de alunos do **Belvedere College**, o colégio jesuíta de Dublin, juntamente com o seu diretor de ciclo, Tom Doyle. No pátio do colégio, hastearam a bandeira portuguesa e receberam-nos com o entusiasmo e simpatia tipicamente irlandeses. Convidaram-nos para almoçar e prepararam uma atividade de conversação com alguns dos seus alunos, e em seguida levaram-nos numa visita guiada por todo o colégio.

O hall de entrada recebe-nos com um piano, à disposição de quem o quiser tocar, e logo à direita deparámo-nos com a porta do auditório das aulas de teatro e palco de inúmeras representações com uma citação de James Joyce em letras gordas para que a inspiração não falte: “ ‘The supreme question about a work of Art is out of how deep a life does it spring’, *Ulysses*”. É também aqui que estão as portas que dão acesso ao único pátio e à presença convidativa de Inácio de Loyola, pacientemente sentado num banco de jardim, com quem nos sentámos para a fotografia de grupo.

Inicialmente, ficámos a perceber a importância dada à formação musical e teatral num *tour* feito por alunos tão dedicados ao colégio quanto gentis e atenciosos com os seus visitantes. Ficámos também a conhecer o orgulho no projeto da *farm* no último andar do edifício, dedicado à apicultura e à aquicultura, que tanto nos impressionou.

¹ Modestamente inspirados no título *À espera de Godot* (*Waiting for Godot*, no original) de Samuel Beckett.



Belvedere College S.J., Dublin com Tom Doyle, director de ciclo.



Belvedere College S.J., Dublin com dois diretores de ciclo.

Depois de o colégio fechar e das despedidas, seguimos para o **James Joyce Cultural Centre**, uma casa georgiana de 1784 restaurada com um pequeno museu dedicado a James Joyce, onde a exposição principal é uma série de biografias de cerca de 50 personagens do romance de Joyce, *Ulisses*, e que são baseadas em habitantes reais de Dublin.

No segundo dia, visitámos a **St. Patrick's Cathedral**, a maior igreja da Irlanda, igreja do povo, fundada ao lado de um poço sagrado onde, segundo se diz, St. Patrick batizou os convertidos ao Cristianismo por volta de 450 d.C. Dentro encontrámos também um memorial dedicado a Jonathan Swift. Logo a uns passos, encontra-se a catedral mais antiga da Irlanda, mandada construir por Strongbow, o conquistador anglo-normando em 1172 e por um arcebispo, a **Christ Church Cathedral**.

Rudy, o nosso motorista e guia irlandês, conduziu-nos ao **Dublin Castle** que durante sete séculos foi um símbolo do governo inglês, infelizmente, pouco resta da estrutura original e acabámos por não o visitar por dentro, optámos antes por um delicioso scone acompanhado de um cappuccino e de mais histórias do Rudy.



St. Patrick's Cathedral



Christ Church Cathedral



Dublin Castle

Ainda parámos no **Garden of Remembrance** dedicado aos homens e mulheres que morreram pela libertação da Irlanda, onde vários líderes da Revolta da Páscoa de 1916 permaneceram uma noite antes de serem executados, e também onde o movimento *Irish Volunteers* se formou em 1966. Tem um lago com um mosaico no chão e uma escultura dos Filhos de Lir.



Estátua dos Filhos de Lir

Ao som do “comboio” do Rudy, descemos a **O’Connell Street** onde se encontra a estátua de James Joyce e o **General Post Office** que dispõe na montra a estátua do herói irlandês mitológico **Cú Chulainn**. Vimos também o **Abbey Theatre** fundado em 1898 com WB Yeats como diretor assistente; o **Custom House**, edifício majestoso projetado para ser a alfândega, incendiado em 1921 pelo *Sinn Fein*; e o tocante **The Famine Memorial**, alusivo ao tempo da *Big Famine* (1845-49), que apresenta estátuas de figuras de homens e mulheres irlandeses cujos corpos testemunham a devastadora privação pela fome. Apeámos na **Ha’Penny Bridge**, a ponte que liga a *Temple Bar*, inaugurada em 1816, que na verdade se chama *Liffey Bridge*, mas deve a sua alcunha à portagem que teve de se pagar até 1919.



The Temple Bar

No fim do dia, seguimos as tradições dos locais e deambulámos pela zona de **Temple Bar**, em busca dos famosos *pubs* irlandeses com música ao vivo onde nos juntámos às vozes uníssonas que cantavam clássicos irlandeses e até *Coldplay*. Escusado será dizer que nos cruzámos com vários músicos que animavam as ruas frias e solarengas cantando e tocando, guitarra, gaita de foles, violino, violoncelo, harpa e até piano.

No domingo encontrámos a estátua de **Molly Malone** na Suffolk Street, a célebre comerciante de rua da canção tradicional com o seu nome. Visitámos também o **Powerscourt Townhouse**, o grandioso palácio finalizado em 1774, contruído como casa da cidade do visconde de Powerscourt. No interior está ainda a grandiosa escadaria original de mogno e belo trabalho de estuque de Michael Stapleton. No pátio interior, com uma cúpula de vidro, pode tomar-se uma refeição ligeira, ou uma bela piza, como nós fizemos. Hoje, no edifício funciona um dos melhores centros comerciais de Dublin.

Segunda-feira de manhã caminhámos rumo a **Merrion Square**, uma praça com parque, local da sopa dos pobres da *Big Famine*, rodeado das casas georgianas: no n.º 58 viveu WB Yeats e Oscar Wilde no n.º1. Encontrámos **Oscar Wilde** sentado numa pedra e logo nos prontificámos a tirar uma foto de grupo.



Estátua de Oscar Wilde em Merrion Square



Portas das casas georgianas

Por fim, chegámos ao famoso **Trinity College** (fundado em 1592 pela rainha Elizabeth I) onde visitámos a **Old Library** com a espetacular **Long Room** com 64 m de comprimento, 200 000 textos antigos e a harpa mais antiga da Irlanda. Conseguimos também ver o **Book of Kells**, o mais rico manuscrito medieval iluminado da Irlanda, levado para o Trinity College no séc. XVII, no qual os escribas embelezaram a caligrafia com espirais complicadas entrelaçadas e figuras humanas e de animais.



Long Room



Book of Kells

Após algum tempo livre para comprar uns *souvenirs* para os amigos e família, tivemos de regressar ao hotel, encher as malas de experiências e forçá-las a fechar!



O grupo no aeroporto à chegada a Lisboa.

E afinal, quanto à chuva constante, ficámos à espera, tal como as personagens da peça de Beckett à espera de Godot...



IMerrion Square